



DISCIPLINA	NOME
HZ640B	Pensamento Político Brasileiro

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

Docente:
André Kaysel Velasco e Cruz

Ementa:
Introdução ao estudo das principais linhagens do pensamento político no Brasil nos séculos XIX e XX, como: o liberalismo, o conservadorismo, o autoritarismo, o marxismo, o desenvolvimentismo, o nacionalismo etc. A disciplina procura articular a análise de obras clássicas e seu impacto na compreensão dos períodos críticos da formação do estado no Brasil.

Objetivo:
Fornecer ao discente uma compreensão abrangente da história das ideias políticas no Brasil, tanto em suas continuidades, como em suas rupturas. Assinalar como a história do pensamento político é inseparável da própria história política do país, na medida em que suas principais correntes conferiram sentido aos momentos-chave de formação/reconfiguração do Estado e da sociedade civil entre nós.

Programa:
Aula 01 (02/03): Apresentação do curso
O “idealismo orgânico” – do conservadorismo ao nacional-estatismo
Aula 02 (09/03): A construção conservadora do Estado Imperial
Aula 03 (16/03): A crise do liberalismo e a resposta autoritária
Aula 04 (23/03): Criticando a cópia - da inautenticidade colonial à reificação institucional
Unidade II: o “idealismo constitucional” – do federalismo à crítica do autoritarismo
Aula 05 (30/03): A crítica ao centralismo imperial
Aula 07 (13/04): O liberalismo na 1ª. República
Aula 08 (20/04): O Estamento burocrático brasileiro
Aula 09 (27/04): A crítica liberal ao estatismo (entrega da primeira versão do trabalho)



Unidade III: o marxismo “de matriz comunista” – classe, nação e democracia

Aula 10 (04/05): A dialética colônia/nação

Aula 11 (11/05): Os dilemas da Revolução Brasileira

Aula 12 (18/05): A democracia como valor

Unidade IV: o pensamento radical – por uma ordem social democrática

Aula 13 (25/05): Os males de origem

Aula 14 (01/06): A democracia como “mal-entendido”

Aula 15 (08/06): Do desenvolvimento à dependência

Aula 16 (22/06): A crítica à autocracia burguesa

Aula 17 (29/06): encerramento do curso e entrega do trabalho final.

#### **Bibliografia:**

ALENCAR, José. 2011. Escritos políticos. Brasília: Senado Federal.

BASTOS, Aureliano Cândido Tavares. 1975. A Província: estudos sobre a descentralização no Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

BRANDÃO, Gildo Marçal. 2007. Linhagens do Pensamento Político-Social Brasileiro. São Paulo: Hucitec.

BONFIM, Manuel. 1993. América Latina: males de origem. Rio de Janeiro: Topbooks.

CARDOSO, Fernando Henrique. 1963. Empresário Industrial e Desenvolvimento Econômico. São Paulo: DIFEL.

FAORO, Raymundo. 1958. Os Donos do Poder – formação do patronato político brasileiro. Porto Alegre: Editora Globo.

FERNANDES, Florestan. 1975. A Revolução Burguesa no Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

FREYRE, Gilberto. 2003. Sobrados e mucambos. Global editora.

FURTADO, Celso. 1962. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

HOLLANDA, Sérgio Buarque. 2002. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras.

LAMOUNIER, Bolívar. 1985. “Formação de Um Pensamento Autoritário na Primeira República: uma interpretação”. In. HOLLANDA, Sérgio Buarque (org). História Geral da Civilização brasileira. Vol. X. T. III. São Paulo: DIFEL.

NABUCO, Joaquim. 2003. O abolicionismo. Brasília: Senado Federal.



- PRADO Jr., Caio. 1957. Formação do Brasil Contemporâneo (colônia). São Paulo: Brasiliense.
- RAMOS, Alberto Guerreiro. 1956. Introdução Crítica à Sociologia Brasileira. Rio de Janeiro: Editora Andes.
- SANTOS, Wanderley Guilherme dos. 1978. Ordem Burguesa e Liberalismo Político. São Paulo: Duas Cidades.
- SCHWARTZMAN, Simon. 1982. Bases Institucionais do Autoritarismo Brasileiro. Rio de Janeiro: Editora Campus.
- SODRÉ, Nelson Werneck. 1958. Formação Histórica do Brasil. Rio de Janeiro: ISEB.
- TORRES, Alberto. 1978. A Organização Nacional. Companhia Editora Nacional.
- URUGUAI, Paulino Soares de Souza Visconde do. 2002. Ensaio Sobre o Direito Administrativo. São Paulo: Editora 34.
- VIANNA, Francisco José de Oliveira. 1986. Populações Meridionais do Brasil. Brasília: Senado Federal.
- VIANNA, Luís Werneck. 1997.. A Revolução Passiva: Iberismo e Americanismo no Brasil. Rio de Janeiro: Revan.

**Observações:**

Formas de avaliação: um trabalho a ser entregue em duas versões: a primeira, de 5 a 10 páginas, deve ser entregue na metade do curso e a segunda, de 10 a 20 páginas, ao final. A nota final será uma média das duas parciais.

Atividades de recuperação: os estudantes que não obtiverem a nota mínima para aprovação deverão realizar, a título de exame de recuperação, uma prova oral.